

IDADE DEPOSICIONAL DA FORMAÇÃO BANANEIRAS (BACIA DE SERGIPE-ALAGOAS): UMA APLICAÇÃO DO MÉTODO RADIOMÉTRICO Rb-Sr EM ROCHAS SEDIMENTARES

Diogo Rodrigues Andrade da Silva (1); Ana Maria Pimentel Mizusaki (2); Edison José Milani (3); Colombo Celso Gaeta Tassinari (4).

(1) SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL - COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS (CPRM) - SUREG/PA; (2) UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS); (3) PETROBRAS; (4) UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP).

Resumo: As rochas sedimentares podem ser datadas de maneira relativa a partir dos fósseis nelas existentes ou por correlação estratigráfica.

Quando estas não têm um conteúdo fossilífero diagnóstico ou quando a correlação não é possível nem conclusiva, a tarefa de estimar a época de deposição de uma determinada rocha fica inviável. O método das isócronas Rb-Sr em rocha total tem sido aplicado, com sucesso, em rochas sedimentares de granulometria fina visando à obtenção de idades deposicionais. Em muitos casos, apesar dos resultados geologicamente significativos, ainda persistem dúvidas em relação à extensão e interpretação dos dados obtidos. Isto ocorre porque as rochas sedimentares resultam da mistura de fragmentos detríticos de diversas proveniências com diferentes sistemas isotópicos, conseqüentemente, já contendo um registro isotópico da rocha fonte. No entanto, verifica-se que é possível obter idades absolutas para o evento deposicional desde que sejam observados alguns pré-requisitos em relação à amostragem, granulometria, ambiente deposicional e composição mineralógica das amostras, entre outros. Para aprimorar a metodologia e obter novos parâmetros para a datação radiométrica Rb-Sr em rochas sedimentares, foram analisadas amostras de folhelho da seção pré-rifte da Bacia de Sergipe-Alagoas, estratigraficamente posicionadas na porção inferior da Formação Bananeiras. A isócrona obtida indicou valor de $227,1 \pm 2,2$ Ma (Neo-triássico) que foi interpretado como idade deposicional. Este dado, inédito, traz importantes implicações aos esquemas paleogeográficos anteriormente estabelecidos, uma vez que essa unidade sedimentar era tradicionalmente considerada como tendo idade Neo-jurássica.

Palavras-chave: Formação Bananeiras; idade deposicional; método Rb-Sr.